



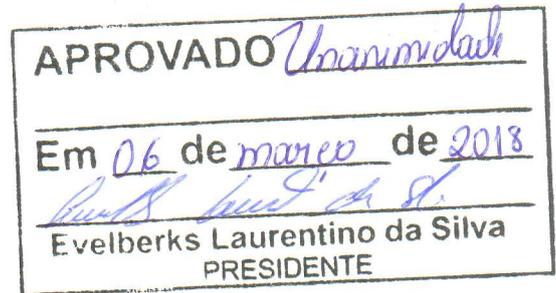
CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO DA FOLHA

Estado de Sergipe

4ª Sessão Ordinária de 2018

Presidente: Evelberks Laurentino da Silva

Secretário: Manoel de Souza Dória Júnior



Ata da 4ª Sessão Ordinária realizada na Câmara Municipal de Vereadores de Porto da Folha, aos 27 (vinte e sete) dias do mês de fevereiro de 2018 (dois mil e dezoito) às 20:45hs. na sede da Câmara, situada à Rua Coronel Miguel Silva Santana nº 1036, nesta cidade de Porto da Folha, Estado de Sergipe; Com a palavra o Sr. Presidente, **Evelberks Laurentino da Silva**, em nome de Deus, declarou aberta a sessão. E em seguida solicitou ao sr. 1º Secretário **Manoel de Souza Dória Júnior**, que fizesse a chamada. Onde se encontram presentes os seguintes vereadores: **Evelberks Laurentino da Silva, Manoel de Souza Dória Júnior, Thais Rodrigues Santana Aragão, Eduardo Marcel Pereira de Lima e Lima, José Ailton Alves, Ana Lúcia Santos de Rezende, Antônio Éverton de Rezende, Moacir Menezes dos Santos Júnior, Roberto Silveira de Farias, Frankilane de Goes Azevedo, Djalma Alves de Souza.** Havendo quórum legal, o Sr. Presidente inicia sessão, com os trabalhos legislativos. Em seguida agradece a todos os vereadores presentes, ao público e aos guardas municipais que se fazem presentes. Logo após solicita dispensa da leitura da ata que já se encontram em posse de todos os vereadores presentes. Pede ainda que se manifeste quem discordar da ata, em seguida foi aberta discursão e colocada em votação, não havendo nenhuma manifestação, a Ata foi aprovada por unanimidade. Dando seguimento aos trabalhos, sem nenhuma propositura do poder Executivo e/ou Legislativo, é dada entrada ao grande expediente, onde convida o vereador **Djalma Alves de Souza** para fazer uso da palavra. Com a palavra o vereador, diz que gostaria de comentar sobre o Matadouro de gado de Lagoa Redonda, diz ainda que foi dado prazo 90 (noventa) dias, e que o prefeito se comprometeu com a população para fazer o curral, e não fez, diz ainda que os comerciantes estão desesperados com a feira, e pede aos colegas vereadores que o ajude para cobrar do prefeito a solução de imediato, a vereadora **Frankilane de Goes Azevedo**, pergunta ao mesmo se recentemente ele procurou o prefeito para conversar sobre a situação, que há poucos instantes havia conversado com o prefeito, mais que não tinha conhecimento da data diz a mesma, o vereador Djalma, disse que gostaria que o prefeito conversasse com os responsáveis e que ele peça um prazo a mais para fazer o curral. Pois é vergonhoso umas das maiores feiras do município vir a acabar. O mesmo ainda relata sobre a feira do povoado Lagoa do Rancho,

dizendo que no dia 10 (dez) de março haverá a festa da igreja, que são 10 (dez) dias de festa, e que os comerciantes estão preocupados com os parques de diversões que estão por vir, e que o ex-vereador Cuite, cedeu o espaço onde os comerciantes fazem uso para que sejam colocados os parques, o mesmo não concorda com isso, não da vinda dos parques mais que se procure outro local para não atrapalhar a feira. Diz ainda que ninguém o procurou que o secretariode obra procurou outras pessoas, se dizendo estar indignado com isso. A vereadora **Frankilane de Goes Azevedo** diz que tem que haver um diálogo, para que se resolva o problema, diz que o parque de diversões em uma festa é fundamental, que se encontre um local para colocar os parques e não atrapalhe a feira. Com a palavra o vereador **Eduardo Marcel Pereira de Lima e Lima**, sugere que seja feito um ofício ao secretario para ver essa situação, e que o mesmo se compromete em assinar e pedir aos demais vereadores que assinem também, pois o parque é importante, mas a feira é muito mais, e diz ainda que tem como conciliar os dois. O vereador **Moacir Menezes dos Santos Júnior**, fala que sai em defesa do vereador **Djalma Alves de Souza**, que o vereador da sua localidade é o mesmo, e que merece o devido respeito, e reforça ainda o pedido de renuncia de “líder do prefeito”, diz o mesmo que já estar cansado, e que passa para algum dos vereadores que assim desejarem assumir o cargo. Solicita ainda ao presidente que faça um ofício pedindo sua renuncia ao prefeito. Dando continuidade o Sr presidente, solicita ao Sr. Secretario que faça a leitura do ofício de nº08/2018 desta casa, de autoria do mesmo o Sr. **Evelberks Laurentino da Silva**, e subscrito pelos vereadores, **Antônio Everton de Rezende, Thais Rodrigues Santana Aragão, Eduardo Marcel Pereira de Lima e Lima, José Ailton Alves, Roberto Silveira de Farias, Frankilane de Goes Azevedo, Djalma Alves de Souza, Ana Lúcia Santos de Rezende, Moacir Menezes dos Santos Júnior** “ Que solicita Sr. **Marcelo Santos Barreto**, Gerente de operações regionais da Deso em Nossa Senhora da Glória, que seja feito um estudo técnico, na rede de abastecimento de água, das comunidades, Campinas, Garatuba, e outras adjacentes”. Com a palavra o vereador **Antônio Everton de Rezende**, diz que após a discussão na sessão anterior, e para mostrar à população a preocupação com a problemática, decidiram fazer um novo ofício em nome da câmara para que todos assinem, e para que a comissão que ira se reunir com o gerente de operações, leve o mesmo, para que se resolva de uma vez este o problema com urgência, para que não haja prejuízos maiores, pois não é justo o cidadão pagar água sem usar. E com a falta da água o cidadão provavelmente ira procurar outra localidade para morar, aumentando assim a evasão das famílias do campo para outros centros urbanos mas avançados. Em seguida o vereador **Roberto Silveira de Farias**, fala que leu uma matéria no jornal, onde dizia que o governador desistiu a veda da Deso, que já era esperado por todos, devido à cobraças e reinvindicações feitas por vereadores e imprensa, mas que é preciso que a população também cobre melhorias na distribuição de águas, pois é com muita frequência a falta de água nas localidades, e que a equipe deste município não resolve, diz ainda que é preciso vir funcionários de Gloria, serviços aparentemente simples, e precisa que as comunidades, cobrem um serviço de qualidade. Logo após expressa seus agradecimentos ao diretor da Deso pois sempre foi bem tratado e ao ser recebido pelo mesmo. Após a vereadora **Ana Lúcia Santos de Rezende**, diz concordar plenamente com as fala dos colegas vereadores, que não se pode viver dependendo dos carros pipas, e que isso tem que ser solucionado urgente, pois não é a primeira vez em que isto é solicitado. Retomando a palavra o vereador **Roberto Silveira de Farias**, esclarece que o problema que foi pontuado pela

comunidade que é simples, mais que o problema do vereador **Djalma Alves**, é um pouco diferente, pois já existe uma rede, e que é preciso que a empresa faça sua parte, mais é preciso que as câmaras e população cobrem, procurando radio ou outros meios de comunicação, mais que se faça alguma coisa, se não o problema tende a piorar. A seguir o vereador **Jose Ailton**, parabeniza a todos os funcionários da Deso, pois cada um cumpre com os seus deveres, porém os mesmos não tem suporte necessário da empresa para exercer suas atividades, que sabe que é triste ver uma criança acorda para tomar um banho para ir a escola e não ter água na torneira, e deixa bem claro que o maior responsável por tudo isso é o próprio governador, que apenas vem empurrando com a barriga, e as melhoras não acontecem. E que as cobraças da população são imensas, diz ainda que a comunidade Ranchinho próximo à beira do rio, não possui rede água, e que só se houve apenas promessas como também a comunidade de Paulo Freire, diz que já esteve com presidente Carlos Melo levando essas demandas, mais que ate hoje nada foi feito, e pedi que o governador e junto à direção da Deso olhe mais para o nosso município, diz ainda que quem estiver errado que seja chamado atenção e que cada um pague por seus erros. Com a palavra o Sr. Presidente diz que ver a preocupação dos colegas vereadores, com a questão no que diz respeito á água em nosso município, sabe-se de varias localidades onde a rede não passa, e onde passa muitas vezes a água não chega, como por exemplo nas Campinas e regiões vizinhas também, e parabeniza a reclamação feita pelo vereador Djalma Alves, comenta ainda sobre regiões que não tem rede de água, e que são abastecidas por carros pipas, que são pagas pelo governo federal e que ficam sobre responsabilidade do exercito. Diz ainda que gostaria de convidar os vereadores á formar uma comissão de pelo menos 04 (quatro integrantes) e também o coordenador da CONDEQ, que é responsável pela área e pelo dialogo com o pessoal do Exercito. Diz também que não é aceitável morarmos vizinhos ao rio São Francisco, o qual banha as nossas terras, e caminhoneiros não querer trabalhar em Porto da Folha, diz que o pagamento que e feito para os caminhoneiros desta cidade, que aqui trabalham, é diferenciado das demais cidades, acredita que esteja acontecendo o mesmo na cidade de Gararu, que as cidades que são banhadas pelo rio sofrem com este problema, pois tínhamos 19(dezenove) caminhões trabalhando, que após um novo levantamento esse numero caiu para 06 (seis) e que desses seis restam apenas (03) três que estão trabalhando no momento. Não porque o exercito tivesse dito que queriam apenas três, mas porque o restante não quer trabalhar, diz isso como proprietário de um caminhão, pois da forma que esta o caminhão do mesmo não trabalha, diz que sente muito porque sabe que a população necessita, mas que não tem condições financeiras para colocar recurso do seu próprio bolso, para fazer media ao governo federal. Fala que no contrato do exercito, o qual já participou, existem duas soluções que seriam viáveis para o problema, que é uma pena eles não aderirem, que seria localidades próximas, serem pagas com outra margem financeira só que o exército não encontra essas localidades, a exemplo do Povoado Ranchinho, pra ser colocado água foi preciso o caminhoneiro ser escoltado pelo exercito, pois a carrada de água não compensa, pois são carradas de 20(vinte) ou 30(trinta) reais no máximo. Diz também que outras comunidades mais distantes de difícil acesso, tem outra margem de pagamento, e que o exercito não quer entender qual seria esse difícil acesso, tendo como exemplo a Serra dos Homens, diz que qualquer caminhoneiro ao ir vai arriscando, e outra comunidade como, por exemplo, Espetinho a qual o mesmo já foi colocar água na mesma, que os caminhões sobem com a mão de Deus empurrando. E reforça

sobre a importância em montar a comissão de vereadores, para juntos ir ao batalhão em Aracaju, e conversar um pouco sobre esse assunto, para que assim eles possam ver a realidade e dificuldade encontradas pelos caminhoneiros e pela população parater acesso a água. Dando seguimento aos trabalhos, o Sr, presidente em ressalva, diz aos colegas vereadores que gostaria que fosse montada uma comissão de patrimônio, pelos vereadores e funcionários da casa, com intuito de catalogar todos os bens desta casa, e passar para o livro com suas devidas numerações, pois temos um livro na casa, mas que estar difícil entender quais os patrimônios, pois se trata de um livro bem antigo, e não possui a numeração das plaquetas, o que torna difícil a identificação dos bens, por esse motivo solicita aos senhores vereadores que se faça esta comissão, para que seja feito um levantamento geral de todos os bens, e se possível cancelar o livro anterior e fazer um novo livro. Com a palavra o vereador **Antônio Everton de Rezende**, parabeniza a colocação do Sr. Presidente e diz que a comissão de patrimônio de uma câmara do município é pertinente e de fundamental importância, e ate mesmo de obrigatoriedade do gestor criar esta comissão, para que haja os levantamentos dos bens, e declarações de bens que já não tem mais condições de serem aproveitados, e ainda diz que é importante a participação dos vereadores para que haja mais transparência, mas que através de um decreto legislativo da mesa diretora da câmara, o Sr presidente pode nomear e determinar os servidores para que se faça esse levantamento. Que depois de feito o levantamento e o cadastro, pregue as plaquetinhas em cada sala, e cole atrás da porta uma relação dos bens matérias que ali se encontram. Diz ainda que após a escolha desta comissão que poderia ser permanente, que seja dado, por exemplo, um prazo para que esse levantamento seja feito, mas que poderá ser revogado de acordo com a necessidade, diz também que esta comissão ao comprar um bem, seja registrado, e que quando um bem não mais tiver utilidade esta mesma comissão declara junto ao presidente e/ou tribunal de contas a sua inutilidade, descartando-o e dando baixa no livro de bens da casa. Com a palavra o vereador **Roberto Silveira de Farias**, parabeniza o Sr presidente, pelo trabalho que vem fazendo nesta casa, e que essa comissão é prova disto, e se disponibiliza a fazer parte desta comissão. O Sr presidente diz que parabenizando e complementando a fala do vereador **Antonio Everton**, poderia sim fazer este decreto já nomeando a comissão, mais gostaria que os vereadores que assim desejar façam parte desta comissão. Pois praticamente terá que exonerar o livro antigo e criar um novo, e que precisara da autorização de todos para que isso seja feito. E que tem patrimônio que não mais tem serventia, que é dito que poder ser doado, mais que o mesmo não doar o que não presta complicado. Ressalta ainda que precisa da autorização do tribunal de contas para fazer esses descartes, e que precisa também da autorização de todos os vereadores para ir ao tribunal para ver a melhor forma de se fazer esses descartes. E que no ano passado retirou uma caçamba de lixo desta casa, o qual o setor jurídico na época, quanto à própria contabilidade não concordou muito com que o mesmo fez, e em resposta disse que não teria condições alguma de manter aquele lixo todo dentro da câmara, pois estava causando muito cupim, e que tem as fotos de tudo o que foi descartado. Com a palavra o vereador **Antonio Everton**, esclarece para todos que a questão do descarte de bens públicos, é, mas complicado do que compra-lo, sabe que é necessário que haja o descarte do que não serve, mas quem tem essa autoridade alem do plenário é a própria comissão, que ira fazer uma declaração dizendo que aquele bem assim registrado, não tem mais possibilidades de ser feitos reparos, que não tem mais serventia, e que a comissão é quem deve assumir essa responsabilidade, essa declaração será a prova

documental da serventia de tal material. O Sr. Presidente diz concordar, mas ao fazer os descartes no ano passado, infelizmente nem o setor jurídico e nem a contabilidade estava presente para ver o que foi descartado, que foi feito apenas as fotos e tem certeza de que os vereadores que presenciaram concordam com o mesmo. Logo após o Sr. Presidente agradeceu aos vereadores e o público presente, aos ouvintes do porto web, ao tempo em que convidou todos para a próxima sessão e nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente declarou encerrada a presente sessão. E para constar, eu, Manoel de Souza Dória Júnior, 1º Secretário, autorizei o registro da presente Ata, que após lida e achada segue devidamente assinada.


EVELBERKS LAURENTINO DA SILVA
Presidente


MANOEL DE SOUZA DÓRIA JÚNIOR
1º Secretário